

7 lições para todo o gestor: Painelista do SC Que Dá Certo compartilha dicas para os empresários

Em uma noite repleta de insights para o mercado, o SC Que Dá Certo lotou mais um auditório contando histórias baseadas no tema “Inspirar para crescer”



Localizada no Sul do Estado, [Criciúma](#) é considerada um polo econômico. Referência no setor cerâmico, o município se

destaca ainda na indústria da moda e vestuário, de plásticos descartáveis, de tintas e de vernizes. E mais: contribuindo com o desenvolvimento de Santa Catarina, a cidade tem cada vez mais fomentado o empreendedorismo. O município somou 3.580 empresas abertas desde janeiro de 2022, e um total de 27.485 empresas ativas, de acordo com dados da Diretoria de Desenvolvimento Econômico.

[Clique aqui e garanta sua inscrição no SC Que Dá Certo em Florianópolis](#)

Visando estimular ainda mais o crescimento de novos negócios na região, o SC Que Dá Certo trouxe para Criciúma três cases inspiradores na noite desta terça-feira, 23. Filipe Colombo, CEO da Anjo Tintas, Franke Hobols, presidente da Plasson do Brasil, e Ricardo Mateus, fundador da Brasil ao Cubo, compartilharam suas trajetórias no evento promovido pela NSC, com mediação de Fabian Londero, apresentador do NSC Notícias. O painel foi realizado na Universidade do Extremo Sul Catarinense (Unesc).

“A NSC valoriza o crescimento e o desenvolvimento no Sul do Estado. Estamos presentes em vários movimentos e ações relevantes para os catarinenses. Esta etapa do SC Que Dá certo no município mostra que aqui a gente Faz Como Ninguém Faz”, destaca Eduardo Maciel, gestor de negócios na NSC em Criciúma.

Maior marca brasileira de tintas nasceu em SC

No fundo do quintal de uma casa simples no município de

Criciúma nasceu a Anjo Tintas, considerada atualmente a maior marca brasileira do segmento e que segue em expansão. De acordo com o CEO, Filipe Colombo, serão investidos R\$ 70 milhões no parque fabril do município, contribuindo ainda mais com a economia do Estado.

Fundada em abril de 1986, conta com números expressivos. Mais de 65 milhões de litros de tintas já foram vendidos, saindo de Santa Catarina. A Anjo Tintas com mais de 550 colaboradores diretos e amplia seu portfólio de produtos visando crescer cada vez mais.

“Nascemos no segmento automotivo, e hoje ampliamos atuando com tinta para rótulos de produtos, tintas residenciais, industriais e linha de solventes”. Para o empresário, o maior segredo é aliar o respeito às raízes a uma visão macro do mercado. “Somos uma empresa regional, mas com mentalidade globalizada. Estamos presentes em 19 países”, destaca o CEO.



Filipe Colombo, CEO da Anjo Tintas – Foto: José Somensi

Outro ponto relevante, mencionado pelo painelistas, é relacionado ao apoio da empresa a projetos sociais. Com iniciativas de fomento a educação, a Anjo Tintas, em parceria com instituições de ensino, já atendeu mais de 13 mil crianças e adolescentes – sendo que, atualmente, conta com mais de 1260 crianças e adolescentes presentes no projeto.

A responsabilidade com a sociedade faz parte da jornada do empreendedor e Filipe reforça que a jornada do empreendedorismo é árdua e pesada. Mas é gratificante, pois é a principal força motriz que transforma a nossa sociedade. Com isso, o empresário elencou lições importantes para quem deseja iniciar o próprio negócio. Confira abaixo:

7 lições para todo gestor:

Separe as contas de Pessoa Física e Pessoa Jurídica□

Marketing é quase tudo□

Cuide da sua imagem pessoal□

Estabeleça metas□

O simples é genial□

Não dê espaço para o ego□

Busque aconselhamento□

Vendendo soluções para o mercado

“Empreender na empresa que trabalha”. Foi com essa provocação que Franke Hobold, presidente da Plasson do Brasil, abriu sua participação no SC Que Dá Certo. Para ele, a veia do empreendedorismo parte da ideia do agir como dono – seja no próprio negócio, ou dentro da empresa que possui vínculo, estimulando o vínculo de pertencimento, visando melhorar resultados.

Referência na área de tecnologia em equipamentos para avicultura e suinocultura, a empresa com capital estrangeiro israelense completa 25 anos em 2022. Após os primeiros anos, o empresário conta que foi notando a necessidade de apostar na inovação e tecnologia para o segmento da agroindústria – em especial aos aviários, que por anos foi o foco integral da empresa.

“O nosso pulo do gato foi em 2006, quando despertamos para o serviço. Começamos a apostar na importância do treinamento, ensinar os técnicos e essa foi a virada de chave. Os clientes lembram de um bom atendimento por mais tempo do que o preço que pagaram”, comenta.



Franke Hobold, presidente da Plasson do Brasil – Foto: José Somensi

Ganhando força no mercado, a empresa contou também com um projeto de grande porte dois anos depois: o desafio de construir 544 aviários em dois anos, prevendo um investimento que correspondia, na época, ao faturamento de oito anos da empresa. Com apoio do BRDE, a empresa apostou na ampliação e diversificação da empresa, investindo também na suinocultura e

dessa forma ampliando seu alcance, mas mantendo a similaridade na atuação.

A empresa investe e valoriza o capital humano, outro ponto de destaque que consagra a Plasson do Brasil referência.

Apaixonados por inovação horizontalizada

A terceira história do SC Que Dá Certo é de uma empresa relativamente jovem, com seis anos de idade, mas que nasceu a partir da veia inovadora e do know how de Ricardo Mateus, CEO e fundador da Brasil ao Cubo.

Passando por todas as etapas primárias para o desenvolvimento de uma empresa com pilar na tecnologia, o empresário conta que desde a prototipagem, em 2017, a Brasil ao Cubo foi pensada para fomentar o ecossistema de inovação catarinense. E deu certo! Somente no último ano a empresa faturou R\$ 470 milhões em vendas, no setor de construção.

A revolução do segmento está no prazo. Com blocos encaixados, são entregues diversas construções, desde hospitais a edifícios verticais. Para se ter ideia, a empresa entrou 4000m² montados em apenas 35 dias. Isso tudo contanto com uma base estruturada e empresários alinhados ao propósito de inovar.

“O empreendedor não cria uma empresa, ele cria um time e o time é que cria a companhia”, comenta.



Ricardo Mateus, CEO e fundador da Brasil ao Cubo – Foto: José Somensi

Finalizando sua participação no painel, o CEO e fundados da Brasil ao Cubo deixa uma reflexão sobre resiliência: “É preciso identificar se o terreno é fértil, porque ficar plantando em um terreno que não vai brotar é perda de tempo”.

Parcerias que caminham juntas para o futuro

O SC Que Dá Certo de Criciúma já iniciou diferente, com a

presença do Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul (BRDE) em um case inspirador. O depoimento da Bold Acrílico já ditou o tom da noite, reforçando o perfil empreendedor do Estado de SC e da importância de contar com parceiros que fomentem o sucesso das empresas, como o patrocinador do evento, BRDE. A Bold destacou a facilidade em contar com financiamento facilitado de longo prazo e condições que cabiam no bolso do empresário. Através da conexão de empresários que possuem o mesmo propósito é que SC dá certo.

Última parada: Florianópolis

As inscrições para o próximo evento do SC Que Dá Certo já estão abertas e podem ser feitas através [deste link](#).

SC Que Dá Certo tem patrocínio de [FECOAGRO](#), [FIESC](#), [BRDE](#) e [CREA-SC](#).

Serviço

O quê: Evento gratuito sobre empreendedorismo e inovação

Quando: 1 de setembro, das 18h às 21h

Onde: FIESC – Rod. Admar Gonzaga, 2765

[Inscreva-se agora mesmo no SC Que Dá Certo!](#)

Leia também

[Resiliência: Evento de empreendedorismo em Lages ressalta a importância de se reinventar no mercado](#)

Além das agroindústrias: Cases na área de tecnologia movimentaram o SC Que Dá Certo no Oeste

DNA empreendedor do catarinense constrói o futuro pautado na inovação

Fonte: <https://g1.globo.com/sc/santa-catarina/sc-que-da-certo>

Por José Somensi